

Acessos ao Portal da Transparência bateram recorde no ano passado

▣ *Aumento reflete a reforma feita pela atual gestão, que deixou o site mais prático e rápido para navegar*

O Portal da Transparência (www.transparencia.mg.gov.br), mantido pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-MG), registrou em 2016 mais de 1 milhão de acessos, recorde desde a criação da página. Em 2015, foram 550.689 acessos, enquanto em 2014 foram 466.607.

O aumento é reflexo da reformulação feita no fim de 2015, como compromisso da atual gestão do Governo de Minas Gerais e que deixou o site mais prático e rápido de navegar. O maior número de buscas foi registrado na consulta de remuneração dos servidores do Estado, em seguida vêm despesas, despesa com pessoal, Portal dos Municípios, acesso à informação e dados abertos.

Este aumento pode ser atribuído também à nova forma de visualização dos dados, mais dinâmica e intuitiva. “O Portal da Transparência é ferramenta importante de controle social e que precisa ser cada vez mais divulgada. É

importante que a população tenha acesso fácil e rápido e também se preocupe em buscar informações que retornem ao Estado como sugestões de melhorias da gestão pública”, afirmou o controlador-geral Eduardo Martins de Lima.

“**Nossa missão é transformar a ação, projeto e política desenvolvida pelo Estado em informações transparentes e acessíveis para a sociedade**”

Segundo o Superintendente Central de Transparência, André Luiz Moreira dos Anjos, o aumento mostra como o novo portal foi recebido pela sociedade. “Ao todo, 60% dos acessos são de novos usuários, evidenciando a capilaridade e abrangência do portal. Nossa missão é transformar toda ação, projeto, política desenvolvida pelo Estado em informações transparentes e acessíveis para a sociedade. Quando lançamos as melhorias, em dezembro de 2015, focamos o Portal da Transparência na usabilidade, novas consultas e formas de visualizar as informações”, explicou.

DEMANDAS - O número de demandas de acesso à informação também aumentou. Em 2016, foram registrados 6.196 pedidos por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic). Desses, 94% tiveram acesso concedido ou parcialmente concedido e apenas 3% tiveram acesso negado. As secretarias mais demanda-

das foram Educação, com 3.619 pedidos; Saúde, com 666; e Defesa Social, com 276.

O tempo médio de resposta em 2016 foi de 16,8 dias, o que mostra o compromisso do Governo em atender aos pedidos dentro do prazo determinado pela Lei de Acesso à Informação, que é de 20 dias corridos, prorrogáveis por mais 10 desde que com justificativa.

Para este ano, segundo o Subcontrolador de Governo Aberto, Márcio Almeida do Amaral, a CGE planeja disponibilizar no Portal da Transparência novos dados. “São dados de patrimônio, com todos os bens móveis do Estado, gestão da frota de veículos com detalhamento dos abastecimentos e manutenções, além de convênios que envolvem o recebimento de recursos com detalhes sobre órgãos financiadores, valores recebidos e gastos, e planejamento e orçamento, com valores e metas e acompanhamento das execuções nos sistemas corporativos”, explicou.

Salões subterrâneos revelam o outro lado das belezas do Estado

Não é preciso ser um especialista em Arqueologia ou Espeleologia para desvendar segredos e belezas, escondidos sob a terra em Minas Gerais. Nem mesmo um turista ao melhor estilo “caçador de tesouros”. A chegada das férias oferece a oportunidade para os amantes da natureza e aventureiros fazerem uma visita aos patrimônios naturais do Estado e conhecer a diversidade existente no interior de suas cavernas e grutas.

Segundo dados do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav), vinculado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), há 6.303 cavidades registradas em Minas Gerais, incluindo grutas, cavernas, abrigos e lapas.

Nem todas as grutas têm potencial para visitação turística, seja pela sua localização e dificuldade de acesso, seja pelas suas características espeleológicas que podem demandar um isolamento, ou ainda pela falta de segurança devido às condições naturais.

VISITAÇÃO - Nas 11 unidades de conservação estaduais, sob gestão do Instituto Estadual de Florestas (IEF), há grutas abertas à visitação, sendo as principais no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, Monumento Natural Estadual Peter Lund (Gruta de Maquiné), parques estaduais do Sumidouro e Lapa Grande.



Monumentos naturais impressionam pela exuberância, dimensões e diversidade

O Peter Lund, localizado no município de Cordisburgo, é o que recebeu mais visitas em 2016. Segundo o IEF, até o mês de novembro foram registradas 43.842 visitas. Principal atrativo do monumento natural, a Gruta de Maquiné é considerada o berço da paleontologia brasileira. Possui sete salões com formas arquitetônicas, esculpidas pelo trabalho da água durante milênios. Abrigam, ao longo de 650 metros, belas esculturas naturais e estalactites de diversas formas no teto da caverna.

“Foi um passeio maravilhoso. A gruta é muito bonita e conta com infraestrutura excelente, pois tem guia, é bem iluminada e tem bons lugares para caminhar”, diz a estudante Raquel Freitas, de 21 anos, que visitou a Gruta de Maquiné. Raquel, que também já visitou outras grutas em Minas Gerais, considera importante a atenção e a preservação dada aos monumentos. “Além de serem espaços lindos, nos deixam próximos à natureza que é o nosso maior bem”, comenta.

No ranking da visitação, em seguida encontra-se o Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa, com registro de 33.470 visitantes. No local está a Gruta da Lapinha, descoberta por volta de 1835 pelo naturalista dinamarquês Peter Lund. Lapinha abriga nos 511 metros de extensão oito salões que podem ser visitados e recebem nomes relacionados às características das formações rochosas, encontradas em diferentes partes.

O terceiro monumento mais visitado é a Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, que registrou a entrada de 18.728 visitantes. Impressiona pela sua dimensão de 998 metros de extensão, onde são encontradas estalactites e estalagmites raras em todo o mundo. A Rei do Mato é considerada por especialistas uma gruta viva, já que está em contínuo processo de formação, devido à ação da água. Na Grutinha, que fica ao lado da Rei do Mato, existem pinturas rupestres, feitas com sangue e gordura vegetal, que datam de seis mil anos.

O diretor de Unidade de Conservação do IEF, Henri Collet, enfatiza a importância das visitas. “As visitas são excelente oportunidade de divulgação e proteção destes espaços. Além disso, o visitante adquire conhecimento sobre outras espécies e sobre as diversas formações dos espeleotemas. É uma beleza ímpar e precisamos cuidar destes patrimônios”, diz.